

VACINA ANTIPÓLIO

O QUE É PRECISO SABER

1 O que é pólio?

A pólio é uma doença causada por vírus. Ela penetra no corpo da criança ou do adulto pela boca. Algumas vezes, a doença não é grave. Mas outras vezes, causa *paralisia* (os braços e as pernas não podem se mover). Pode também causar a morte das pessoas que a contraem, geralmente paralisando os músculos usados para a respiração.

Antes de haver uma vacina, a pólio costumava ser muito comum nos Estados Unidos, paralisando e matando anualmente milhares de pessoas.

2 Por que a pessoa deve se vacinar?

A Vacina Inativada Antipólio (IPV) pode prevenir a pólio.

Histórico: Em 1916, uma epidemia de pólio nos Estados Unidos matou 6.000 pessoas e paralisou 27.000 outras. No início da década de 1950, havia mais de 20.000 casos de pólio por ano. **A vacinação contra a pólio começou em 1955.** Em 1960, os casos anuais haviam se reduzido a menos de 3.000, e em 1979, houve apenas 10. O êxito da vacinação antipólio nos Estados Unidos e em outros países fez com que se iniciasse um esforço mundial para eliminar a pólio.

A atualidade: Não há registro de casos de pólio aguda nos Estados Unidos há mais de 20 anos. Mas a doença continua a ser comum em algumas partes do mundo. Se não estivéssemos protegidos pela vacina contra a doença, bastaria apenas um caso de pólio vindo de outro país para trazê-la de volta. Se o esforço para erradicar mundialmente a doença tiver êxito, algum dia não será preciso usar a vacina antipólio. Até então, é necessário continuar a vacinar nossas crianças.

3 Quem deve tomar a vacina antipólio e quando?

A IPV é uma injeção, administrada na perna ou no braço, dependendo da idade. A vacina antipólio pode ser administrada ao mesmo tempo que outras vacinas.

Crianças

A maioria das pessoas deve ser vacinada contra a pólio quando criança. As crianças devem tomar um total de 4 doses da vacina IPV, nas seguintes idades:

- ✓ Uma dose aos 2 meses de idade
- ✓ Uma dose entre 6 e 18 meses de idade
- ✓ Uma dose aos 4 meses de idade
- ✓ Uma dose de reforço entre 4 e 6 anos de idade

Adultos

A maioria dos adultos não precisa tomar a vacina antipólio, porque já foram vacinados quando crianças. Mas três grupos de adultos estão expostos a um maior risco, e *devem* considerar tomar a vacina antipólio:

- (1) as pessoas que viajam a lugares em que a pólio é comum,
- (2) os funcionários de laboratórios em que se possa manusear o vírus da pólio, e
- (3) os profissionais da área de saúde que tratam pacientes que possam ter pólio.

Os adultos pertencentes a esses três grupos **que nunca tenham sido vacinados contra a pólio** devem tomar 3 doses da IPV, da seguinte forma:

- ✓ A primeira dose a qualquer momento,
- ✓ A segunda dose entre 1 a 2 meses após a primeira,
- ✓ A terceira dose entre 6 a 12 meses após a segunda.

Os adultos pertencentes a esses três grupos **que tenham recebido 1 ou 2 doses** da vacina antipólio no passado, devem tomar a dose ou doses restantes. Não importa quanto tempo faz desde a administração da dose ou doses anteriores.

A vacina antipólio oral não é mais recomendada

Há dois tipos de vacinas antipólio: a IPV, que é a vacina injetável atualmente recomendada nos Estados Unidos, e uma vacina antipólio oral viva (a OPV), que consiste de algumas gotas a serem ingeridas.

Até há pouco tempo, recomendava-se a OPV para a maioria das crianças nos Estados Unidos. A OPV ajudou a erradicar a pólio em todo o país, e ainda é usada em muitas partes do mundo.

Ambas as vacinas imunizam contra a pólio, mas a OPV é mais eficaz em evitar que a doença se propague a outras pessoas. Entretanto, a OPV pode causar pólio em um número reduzido de pessoas (aproximadamente uma em 2,4 milhões). Como o risco de contrair-se pólio nos Estados Unidos é extremamente reduzido, atualmente, os especialistas julgam que, devido ao pequeno risco que a vacina antipólio oral apresenta, não vale a pena utilizá-la, exceto em algumas circunstâncias limitadas que o seu médico pode explicar. A vacina antipólio injetável (a IPV) não causa pólio. **Se você ou seu filho for tomar a OPV, solicite uma cópia da Declaração Suplementar de Informações sobre a Vacina OPV.**

Os adultos pertencentes a esses três grupos **que tenham recebido 3 ou mais doses** da vacina antipólio no passado (IPV ou OPV), podem tomar uma dose de reforço da IPV.

Para obter mais informações, consulte o seu profissional de saúde.

4

Algumas pessoas não devem tomar a IPV, ou devem aguardar para tomá-la

As seguintes pessoas não devem tomar a IPV:

- Qualquer pessoa que já tiver tido uma reação alérgica com risco de vida aos medicamentos **neomicina, estreptomicina ou polimixina B** não deve tomar a injeção antipólio.
- Qualquer pessoa que já tenha tido uma reação alérgica grave a uma injeção antipólio não deve tomar outra.

As seguintes pessoas devem aguardar:

- Todos os que estiverem moderada ou gravemente doentes na ocasião marcada para tomar a vacina devem normalmente esperar até se recuperarem, e só então tomar a vacina antipólio. As pessoas com doenças leves, como um resfriado, *podem* ser vacinadas.

Solicite mais informações ao seu profissional de saúde.

5

Quais são os riscos da vacina IPV?

Algumas pessoas que tomam a IPV sentem dor na região onde a injeção foi aplicada. Não se sabe de nenhum caso de problemas sérios que possam ser atribuídos a esta vacina, e a maioria das pessoas não tem nenhum problema.

Entretanto, uma vacina, como qualquer outro medicamento, pode causar problemas sérios, tais como uma reação alérgica grave. *O risco da injeção antipólio causar danos graves, ou a morte, é extremamente reduzido.*

6

O que fazer caso ocorra uma reação adversa grave?

Que tipo de sintomas podem ocorrer?

Qualquer condição incomum, como uma reação alérgica grave, febre alta, ou mudanças de comportamento.

Se ocorrer uma reação alérgica grave, ela acontece desde alguns minutos até algumas horas após a injeção. Os sintomas de uma reação alérgica grave podem incluir dificuldades respiratórias, fraqueza, rouquidão ou respiração com som sibilante, batimento cardíaco acelerado, urticária, tontura, palidez ou inchaço na garganta.

O que se deve fazer?

- Telefone ou leve a pessoa ao médico imediatamente.
- Informe ao médico o que aconteceu, a data e hora da ocorrência da reação, e quando foi administrada a vacina.

- Peça ao seu médico, enfermeira ou departamento de saúde que envie um formulário do Sistema de Notificação de Ocorrência de Reação Adversa à Vacina (VAERS, Vaccine Adverse Event Reporting System), ou telefone ao VAERS você mesmo, no número para chamadas gratuitas **1-800-822-7967**.

Informar sobre reações ocorridas contribui para que os especialistas descubram problemas que podem ocorrer com as vacinas.

7

O Programa Nacional de Compensação por Danos Ocasionalmente por Vacina

Se você ou seu filho tiver uma reação grave a uma vacina, o que é um evento raro, existe um programa do governo federal que ajuda a pagar as despesas do atendimento médico das pessoas que houverem sofrido algum dano grave.

Para obter mais detalhes sobre o Programa Nacional de Compensação por Danos Ocasionalmente por Vacina (National Vaccine Injury Compensation Program), telefone para **1-800-338-2382**, ou visite o site do programa na Web, no endereço <http://www.hrsa.gov/bhpr/vicp>

8

Como pode-se saber mais a este respeito?

- Consulte o seu médico ou enfermeira. Eles poderão lhe fornecer a bula da vacina, ou sugerir outras fontes de informações.
- Telefone para o programa de imunização do departamento de saúde local ou estadual.
- Entre em contato com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, Centers for Disease Control and Prevention):
 - Telefone para **1-800-232-2522** (em inglês)
 - Visite o site do Programa Nacional de Imunização (National Immunization Program) na Web, no endereço <http://www.cdc.gov/nip>



U.S. DEPARTMENT OF HEALTH & HUMAN SERVICES
Centers for Disease Control and Prevention
National Immunization Program

Vaccine Information Statement
Polio IMM 548 ML - Portuguese - 1/1/2000
Translated by Transcend Translations, Davis, CA
<http://www.transcend.net>